

LEIA MAIS:

- 05 ... Entrevista com Wagner Marques
- 10 ... Notícias
- 16 ... Eventos
- 26 ... Palavras do Codificador
- 32 ... Emancipação da alma: o que é o transe sonambúlico?
- 34 ... Jacob Melo responde sobre autopasse



Wagner Marques de Campina Grande/PB, ministrando curso sobre Magnetismo

Vortice

Jornal

Informativo sobre Magnetismo



ANO X, Nº 01 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Junho - 2017

jvortice@gmail.com

HISTÓRIA DO MAGNETISMO NO BRASIL

“Este texto é antes de tudo o início de um estudo para complementação aos cursos de Magnetismo que desenvolvo. É importante sabermos de onde se origina o que praticamos, como se constituiu e termos mínimas noções sobre sua história.”

Página 28

EDITORIAL



A cada dia que passa é bom demais ver como o Magnetismo ressurge das cinzas do esquecimento para se recolocar como parte integrante e importante do Espiritismo. São grupos novos, magnetizadores novos.... Em algumas localidades vamos encontrar uma única pessoa estudando sozinha o Magnetismo, tentando colocá-lo em prática, cujos esforços mais tarde se unirão aos de outros formando um grupo e assim, pouco a pouco, num crescendo constante o Magnetismo mostra-se novamente atuante, vigoroso, para cumprir o seu papel junto à Humanidade.

Por tantas vezes a história registrou a queda e a ascensão dessa ciência, quando ela foi combatida até o seu quase desaparecimento, mas sempre retomando a sua trilha luminosa por que representa a própria vida inserida em cada ser e que representa mais do que isso, a própria base de sustentação do planeta Terra.

O Magnetismo faz parte das leis naturais, ou seja, de Deus. Métodos de tratamento podem desaparecer ao longo do tempo, mas o Magnetismo sempre reaparece, apesar de todas as perseguições, por encontrar-se na natureza, podendo cada um tomar para si a porção que precisa para o bem próprio ou dos seus semelhantes.

Dia virá em que a cura pelas energias humanas e/ou espirituais será mais divulgada e se espalhará por toda parte levando tratamento seguro, natural e barato para todas as pessoas. Se esse dia vai demorar a chegar ou se será em breve, eu não sei. O que eu sei é que depende em grande parte do tamanho da nossa dedicação.

AJUDA E PASSA

Espírito: Alberto de Oliveira

Médium: Chico Xavier

Estende a mão fraterna ao que ri e ao que chora:
O palácio e a choupana, o ninho e a sepultura,
Tudo o que vibra espera a luz que resplendor,
Na eterna lei de amor que consagra a criatura.

Planta a bênção da paz, como raios de aurora,
Nas trevas do ladrão, na dor da alma perjura;
Irradia o perdão e atende, mundo afora,
Onde clame a revolta e onde exista a amargura.

Agora, hoje e amanhã, compreende, ajuda e passa;
Esclarece a alegria e consola a desgraça,
Guarda o anseio do bem que é lume peregrino...

Não troques mal por mal, foge à sombra e à vingança,
Não te aflija a miséria, arrima-te à esperança.
Seja a bênção de amor a luz do teu destino.

Fonte: Parnaso de Além Túmulo, FEB, 1994.



Ajude a fazer o
Vórtice enviando
seus textos, notícias
sobre cursos e
seminários, estudos
de casos, pesquisas
sobre Magnetismo...
para
jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas em
www.paulodetarsoaracaju.com
www.jacobmelo.com



O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção linguística
dos textos recebidos.

O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro da
ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Erna Barros
Jornalista

Lurdinha Lisboa
Fotografia

ENTREVISTA

Por Erna Barros

Wagner Marques, 47 anos e natural de Natal (RN), hoje reside em Campina Grande (PB) onde realiza grande parte de seus estudos na área do Magnetismo. Espírita há mais de 30 anos, ele é também magnetizador atuante e divulgador da terapêutica magnética através de cursos e seminários ao redor do Brasil. Wagner tem se empenhado em aproximar o Magnetismo de seu status de ciência através de diferentes experimentos realizados na Universidade Federal de Campina Grande, com o apoio do laboratório multidisciplinar da instituição e além disso, é um dos integrantes da Associação Luminar de Espíritas Magnetizadores, entidade pioneira no país que tem como um dos objetivos a divulgação de conhecimentos que conduzam a implantação da terapêutica magnética nos Centros Espíritas.



1) Como você descobriu o Espiritismo e como foi o seu primeiro contato com o Magnetismo?

Descobri o Espiritismo por intermédio do meu tio avô Tarcísio Marques, ele me falava bastante sobre as materializações dos espíritos e isso acabou me conduzindo para o estudo da Doutrina, e *Nosso Lar* foi a primeira obra da literatura espírita com a qual tive contato. Paralelamente comecei a ler o *Evangelho Segundo o Espiritismo* que me foi bastante esclarecedor, uma vez que as explicações de Allan Kardec e dos Espíritos me ajudaram a compreender efetivamente o Evangelho de Jesus. Nesse período eu morava ainda em minha cidade de origem, Natal (RN), e por ocasião da conclusão do curso em eletrotécnica, mudei-me para Campina Grande para realização do estágio, daí comecei a interagir com o Movimento Espírita desta cidade, em particular na Casa de Oração Irmã Scheilla. No tocante ao Magnetismo, tive o primeiro contato através da obra *O Passe* de Jacob Melo, mas somente a partir de janeiro de 2016, tive uma aproximação mais intensa através da interação com a prática no seminário de Jacob Melo (LEAN), no acompanhamento da prática cotidiana na SEJA de Natal através dos trabalhos Dra. Wendy e sua equipe, e no IX EMME que ocorreu no LEAN (Parnamirim/RN). A partir daí eu comecei a estudar, praticar, realizar experiências e interagir com os magnetizadores de várias partes do Brasil, inclusive por meio das redes sociais.

2) Quais as mudanças que você observou na forma de ver o Espiritismo após conhecer o Magnetismo?

O primeiro grande paradigma a ser quebrado após quase trinta anos de Espiritismo, foi descobrir que eu não precisava ser médium ostensivo para poder aliviar e/ou curar os irmãos doentes. O Magnetismo, essa ciência irmã do Espiritismo, defendida e difundida por Kardec mesmo antes de tornar-se espírita, conforme ele mesmo relata em *O Livro dos Espíritos* e na *Revista Espírita*, assim como em muitos dos seus escritos, me trouxe outra visão sobre o Espiritismo como um todo. Mas foi através de Jacob Melo que eu tive o primeiro contato com o magnetismo humano e iniciei meus estudos acerca dos magnetizadores clássicos como Mesmer, Marquês de Puységur, Deleuze e Barão Du Poter e Charles Lafontaine. O estudo dessas obras me permitiu compreender como procediam os magnetizadores na época de Kardec, tal como ele relata em sua obra, de modo que pude estabelecer um comparativo entre o passe praticado nas Casas Espíritas e o passe magnético praticado até hoje pelos magnetizadores na França. Daí a importância de retomar a Terapia Magnética, seja para cura, para o desenvolvimento das potencialidades da alma (estado de transe) ou mesmo para auxiliar o trabalho mediúnico (desobsessão).

3) Quais são os trabalhos que você tem desenvolvido na área?

Logo que conheci a ciência Magnética, paralelamente aos estudos, iniciei o trabalho de assistência, inicialmente entre os amigos em suas residências e, logo após comecei um trabalho no Grupo Espírita Corrente Esperança em Campina Grande, além do empenho no sentido de ensinar e divulgar a terapêutica através de cursos e seminários, por exemplo. Nesse sentido, podemos citar os Seminários de Magnetismo que ocorreram em Caruaru (PE), em duas oportunidades, onde pude dar uma contribuição para os trabalhadores desta cidade e as adjacentes. Recentemente estive na cidade de Ceará-Mirim (RN) participando de um seminário sobre a terapêutica magnética (teoria e prática) em colaboração com Marlilton Paiva (LEAN), a pedido do companheiro Laelder Rodrigues coordenador do Movimento Espírita de Natal (zona norte). Atualmente estamos em dois trabalhos igualmente importantes na direção de disseminar os ensinamentos da terapêutica magnética espírita. Estão em andamento dois cursos de formação de magnetizadores promovidos pela ALEM (Associação Luminar de Espíritas Magnetizadores), nas cidades de Campina Grande e Esperança, na Paraíba, nos quais tenho dado minhas contribuições na teoria e na prática. Esses cursos que são ministrados por membros da ALEM, todos formados por meio dos seminários de Jacob Melo no LEAN e que tem utilizado o material produzido e gentilmente cedido por Adilson Mota e Marcella Colocci.



Considero importante destacar criação da associação voltada à ciência magnética, como é o caso da ALEM, pioneira no Brasil nessa perspectiva de divulgar, ensinar e desenvolver os estudos do Magnetismo. Idealizada e atualmente presidida pelo professor Pedro César Coelho e outros dirigentes dos quais faço parte como Primeiro Secretário, é também composta por um conselho consultivo formado por magnetizadores de vários Estados brasileiros. Vale ressaltar que essa associação está ainda em processo de legalização, portanto, existe de fato, mas não ainda de direito.

Além dos trabalhos que tenho realizado em termos de cursos, seminários, palestras e demonstrações práticas e teóricas, tenho realizado experiências na Universidade Federal de Campina Grande, onde trabalho como técnico, especialmente no Laboratório Multidisciplinar com o apoio da professora Mabel Calina de França Paz e no meu laboratório pessoal. Coloco-me como aprendiz e ávido pelo conhecimento do Magnetismo que está em permanente construção. Esses estudos têm ocorrido por meio dos experimentos que tenho feito regularmente, e todo lugar se constitui o meu laboratório, inclusive tenho divulgado alguns desses experimentos em um canal no YouTube.



4) Como pesquisador do Magnetismo quais as descobertas que você e o seu grupo têm realizado?

Tenho realizado experimentos com o objetivo de provar ação do fluido sobre os corpos. Nessa direção, tenho levantado algumas hipóteses sobre as quais tenho me debruçado. A exemplo disso posso citar estudo sobre o aumento ou a diminuição do peso do magnetizador, do seu assistente e da pessoa assistida antes e depois do passe. Tenho trabalhado também na verificação da temperatura e da pressão arterial, além de outros experimentos laboratoriais, utilizando água magnetizada, balões inflados pelo ar do magnetizador (com uso de balança de precisão) e também outros testes com o uso de alguns componentes eletrônicos. Contudo, devo dizer que nada ainda é conclusivo, no entanto, esses estudos nos revelam o quanto ainda temos de trabalho pela frente. Meu propósito é incentivar novas frentes de estudos do Magnetismo no sentido de por a ciência magnética em pé de igualdade com as demais ciências da natureza.

5) Como funcionam os trabalhos de Magnetismo no Centro que você frequenta? Quais são as principais atividades?

Os trabalhos funcionam no Grupo Espírita Corrente Esperança, onde atendemos pessoas de diversas religiões e com diferentes necessidades e temos tido a alegria de não apenas auxiliar, mas, de verificar a ação da terapia magnética nas diversas patologias (depressão, síndrome do pânico, reumatismo, diabetes, hipertensão, entre outras). Além do tempo dedicado à atividade na Casa Espírita, a equipe é formada por três magnetizadores que também atendem pessoas amigas e conhecidas, conforme suas necessidades em suas residências, hospitais etc.. Temos nos dedicado ao Magnetismo quase que integralmente, tanto ao atendimento, quanto aos estudos, teóricos e práticos, no sentido de aprimorar os conhecimentos visando contribuir com a prática na Casa Espírita e a difusão e do Magnetismo.

6) Fale mais sobre o Associação Luminar de Espíritas Magnetizadores. Como surgiu e quais são seus principais objetivos atualmente.

A ALEM foi inicialmente idealizada pelo professor Pedro Cézar Coelho que reuniu pessoas interessadas pelo Magnetismo, e juntos iniciaram um trabalho de organização da associação a partir de maio de 2016, por ocasião de um seminário realizado em Campina Grande com a presença de Jacob Melo. O objetivo principal da ALEM é divulgar e ensinar o Magnetismo assim como, interagir com os magnetizadores do Brasil e quiçá do mundo. Nosso desejo e empenho é no sentido de que se produza uma divulgação e um conhecimento suficientes que conduza a implantação da terapêutica magnética nos Centros Espíritas, conforme as recomendações de Kardec.

A associação é formada pelos seguintes membros: Alexandre Tavares da Silva, Christian Marcel Aguiar de Sá, Douglas Nascimento Dias, Franklin Roosevelt de Carvalho Vieira, George Alberes dos Santos Alves, Pedro Cézar Pereira Coelho e Wagner Pereira Marques e também foram convidados para compor o conselho técnico: Jacob Melo, Adilson Mota, Yonara Rocha, Ana Vargas, Gilberto Cruz, Carlos Alberto, Wendy Cabral, João Francisco, Dezir Vêncio e André Moury.

7) Como são divulgadas os resultados (mesmo mínimos) de suas experiências na área do Magnetismo?

Os resultados que tenho obtido são divulgados no meu canal do YouTube e através do Facebook, mas também divulgados e experimentados em cursos e seminários que realizo, eventualmente enviados para colegas magnetizadores de outras localidades testarem, visando o aperfeiçoamento dos experimentos e das técnicas propostos e a troca de conhecimentos.

8) Fale-nos mais sobre seu canal no YouTube e o conteúdo que podemos encontrar nele.

Logo que iniciei esses experimentos abri o canal com objetivo de divulgá-los. Lá podem ser encontrados vídeos curtos contendo técnicas como do controle da pressão arterial e experimentos utilizando balança de precisão e com componentes eletrônicos. Além disso, tenho divulgado palestras e treinamentos que venho realizando. Gostaria por fim de falar do II Encontro de Magnetizadores Espíritas da Bahia, no qual farei uma participação apresentando alguns destes experimentos juntamente com Carlos Alberto em seminário intitulado: Laboratório Instrumental de Magnetismo. O Encontro ocorrerá dia 24 de setembro de 2017, na FEEB/Salvador.



www.facebook.com/beta.marques.710



www.youtube.com/channel/UCMxLmkZCV4keGVMMLIU9UwQ

Endereços da internet onde se encontram os trabalhos de Wagner.

9) Os magnetizadores podem aproximar o Magnetismo do seu status de ciência através de experiências que comprovem os resultados das terapias magnéticas? Como outros pesquisadores podem adentrar nesse campo de experiências em favor do Magnetismo?

Compreendo que a comprovação da eficácia da terapia magnética, seja por meio das experiências laboratoriais, seja por meio dos resultados obtidos e verificados nas pessoas assistidas, de fato pode oferecer maior credibilidade e consequentemente colocar essa ciência em *status* mais elevado. Esses experimentos podem e devem ser incentivados em todos os campos do saber humano, seja na área da psicologia (estudo da alma), da física, química, biologia, sem contar nos estudos dos benefícios no auxílio da cura de diversas patologias e de questões de ordem espirituais (vícios, obsessões etc.).



Foi justamente nessa perspectiva científica que tomei o caminho dos experimentos e os meus conhecimentos nas áreas de elétrica e eletrônica, em que venho atuando como técnico e como professor há mais de 20 anos, foram fundamentais para o meu envolvimento nessa área. Para aqueles que desejam enveredar pelo viés da pesquisa da ciência magnética, podem e devem se apropriar dos conhecimentos da sua área. A exemplo disso, cito dois experimentos que em breve divulgaremos. O primeiro com colônias de fungos e bactérias e o efeito do magnetismo sobre eles, que será realizado no Laboratório Multidisciplinar do CCBS-UFCG em parceria com profissionais da área de Biologia e com apoio da Professora Mabel Calina. E o segundo trata-se de verificar se há mudança de temperatura corporal durante o processo de magnetização do assistido através da câmera de infravermelho. Neste caso, a experiência será realizada na Instituição Espírita onde atuo como magnetizador juntamente com meus companheiros. Nesse sentido, entendo que todos podem e devem realizar experiências e observações independentemente de se considerar um cientista de laboratório. Quero lembrar que os magnetizadores clássicos realizaram diversas experiências e as publicaram, o que tem servido de subsídio para a retomada do Magnetismo na atualidade.□

NOTÍCIAS



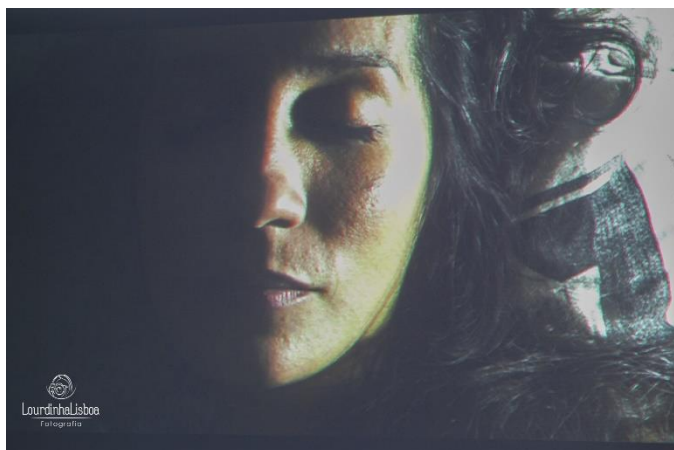
APRESENTAÇÃO DO FILME

“SONAMBULISMO”

Após o sucesso do filme “O Passe”, lançado em 2016, Erna Barros inicia a série *Magnetismo e Espiritismo*, tendo o sonambulismo como tema do primeiro episódio. Esse novo filme intitulado “Sonambulismo” foi lançado no X Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas no mês de abril na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, sendo exibido desta vez no Instituto Espírita Paulo de Tarso. Os trabalhadores da Instituição tiveram a oportunidade de assistir no dia 30 de maio a apresentação do filme, num evento descontraído regado a pipoca e refrigerante.

Após a exibição, a diretora Erna coordenou uma interessante discussão com o público que contou com a presença dos entrevistados do filme Adilson Mota e Fábio Viana, além da participação especial do Dr. Marcelo Paixão, especialista em transtornos do sono, que também deu a sua colaboração.

O filme, juntamente com o debate, trouxe muitos esclarecimentos para todos que não viram os minutos passarem estendendo o estudo bem além do tempo programado.



MAGNETISMO EM MACEIÓ (AL)

Nos dias 17 e 18 de junho foi realizado pela dupla Adilson Mota e Erna Barros um curso de Introdução ao Estudo do Magnetismo na cidade de Maceió, Estado de Alagoas. A convite da Fraternidade Espírita Maria de Nazaré, foram ministradas noções básicas sobre Magnetismo e sua relação com o Espiritismo, a diferença entre passe e Magnetismo, os tipos de magnetismo, o alcance do passe, a ação do magnetizador e dos Espíritos, os mecanismos do passe, dispositivos que proporcionam saúde ou doença, centros de força e regras e técnicas do passe.

O módulo do sábado à noite ficou a cargo de Erna Barros que apresentou o filme “O Passe” dirigido por ela mesma, conduzindo, após, uma discussão sobre o tema, contribuindo para um melhor entendimento do Magnetismo.

A dupla prometeu retornar a Maceió em breve para dar continuidade, desta vez promovendo um treinamento das técnicas de passe, incluindo a relação fluídica e o tato magnético.





"Foi muito bom poder proporcionar, junto a Adilson Mota o curso de introdução ao Magnetismo, em Maceió. O curso representou para o grupo participante o primeiro contato com conhecimentos relacionados ao Magnetismo. E isso é um grande passo dado. Para muitos foi uma grande descoberta saber que o Magnetismo está nas raízes do Espiritismo, que pode e deve ser estudado e utilizado nos Centros Espíritas como ferramenta de auxílio para os que precisam de ajuda, tanto física quanto espiritual. O grupo da Fraternidade Espírita Maria de Nazaré foi um grande parceiro nessa empreitada e apesar de ser um Centro recente, com pouco mais de um ano de fundado, possui uma equipe muito interessada em aprender. Foram muito atenciosos na organização do evento e ficaram felizes em ajudar. Será daqui por diante um grande ponto de apoio para nós do Instituto Espírita Paulo de Tarso. Creio que Maceió tem muitas pessoas interessadas na ciência do Magnetismo, a exemplo do Centro Espírita André Luiz que tem se movimentado para realizar um seminário na cidade com Jacob Melo. Apesar de poucas Casas desenvolverem grupos de estudo sobre tema, os poucos que existem têm muito potencial para crescer e iniciar diversos trabalhos de tratamento magnético através dos passes. Em nome de Jesus e da Espiritualidade envolvida neste propósito, creio que há muito a ser feito. Assim, continuaremos o trabalho iniciado em Maceió buscando levar em breve outros temas ligados ao Magnetismo em forma de seminários e dessa forma, ajudar e aprofundar os estudos do grupo participante do curso. Será o "regar" da semente que foi plantada."

Erna Barros



SEMINÁRIO EM GOIÂNIA (GO)

Por Clévis Silva

Realizou-se, sob a coordenação de Dezir Vêncio, um seminário sobre passe magnético, nos dias 24 e 25 de junho de 2017, na sede da Comunidade Espírita Ramatis (CER), no Setor Pedro Ludovico, em Goiânia (GO).

Com a finalidade de difundir o Magnetismo e o Espiritismo e preparar novos trabalhadores para aplicar o passe nas diversas Casas Espíritas da região, foram abordados temas como: relações entre o Magnetismo e o Espiritismo, fluidos, perispírito, passe a distância, regras do magnetismo e as técnicas de passe. Integraram a equipe Andréa Guinancio, Clevis Silva e Ereovaldo que, em um clima de fraternidade, seriedade e dedicação, desfrutaram um final de semana compartilhando as mensagens do Evangelho de Cristo.



SEMINÁRIO SOBRE MAGNETISMO

Realizado em CEARÁ-MIRIM
(RN) por Wagner Marques e
Marlilton.



SEMINÁRIO SOBRE MAGNETISMO COM JACOB MELO



Realizado nos dias 25 e
26 de junho no Centro
Espírita União e Caridade
em TAUBATÉ (SP)



EVENTOS



Aula inaugural: 01 de julho de 2017

Horário: 09:30 às 12:00

Período: julho a dezembro de 2017

Local:

Rua do Cascalho, 51 - Pituaçu (próximo à Avenida Jorge Amado)
- Salvador (BA)

Informações:

(71) 99945-0229 – Hélio

hcaazevedo@hotmail.com

(71) 99265-7002 – Zenaide

zenaz52@hotmail.com

www.casadacaridade.net

As aulas serão aos sábados, eventualmente aos domingos.

Módulo I

- Matéria e energia
- Fluidos
- Perispírito
- Corpos
- Centros de força e plexos
- Pensamento, vontade e ação
- Noções de anatomia e fisiologia
- Noções sobre saúde e patologias

Módulo II

- Magnetismo
- Passes - tipos e características
- Passes - mecanismos e técnicas
- Atuação e cooperação dos Espíritos
- Demonstração de técnicas
- Exercícios de fixação
- Atendimento pelo passe

CURSO DE MAGNETISMO EM RECIFE (PE)

De 03 de julho a 02 de setembro de 2017

Programação:

- História do Magnetismo e contexto atual
- Fluidos e perispírito
- Centros de força
- Sistemas e relação com os centros de força
- Princípios do Magnetismo e atributos do bom magnetizador
- Técnicas do Magnetismo
- Relação fluídica e tato magnético
- Tratamento da depressão pelo Magnetismo
- Fadiga fluídica
- Água fluidificada

Instrutores:

Wandson Marçal, Allan Galindo, Marcos Ely, Ugraneide, Carmem, Sérgio e Gustavo

Realização:

Instituto Espírita Semeadores da Fé

Informações:

facebook.com/IESFPE

divulga.iesf@gmail.com

(81) 3272-6633



SEMINÁRIO: MEDIUNIDADE E SUA ABRANGÊNCIA



Palestrante: Jacob Melo

Data:

07 de julho de 2017

Horário:

Das 08:30 às 17:00

Local:

FEEB – Federação Espírita do Estado da Bahia

Largo do Cruzeiro de São Francisco, 8 – Centro Histórico –
Salvador (BA)

Programa:

- A prática da mediunidade
- Perispírito
- Fluidos
- Fluidoterapia
- Passes e sua aplicação

Informações:

(71) 3266-0218 / 3311-4703 / 3482-5140

Ingresso:

25 notas fiscais (com data a partir de abril de 2017)

JORNADA COM ADILSON MOTA EM LAURO DE FREITAS (BA)

Palestra lançamento do livro
"Saúde e Doença - O Pensamento Espírita"

08 de julho de 2017, às 19:00

Local:

Auditório do Grupo Espírita Paz e Caridade
Rua Abelardo Andréa, n.º 01, Centro
Lauro de Freitas (BA)

09 de julho de 2017, das 08:30 às 11:30

Seminário "Estados de Transe"

Investimento: 15,00

Informações: 3378-3637
grupospiritapazecaridade@gmail.com



CURSO DE FORMAÇÃO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

Teórico e Prático

Local:

Sociedade Espírita Amigos Irmãos
Rua São Luiz, s/n – Planalto Esperança
(Valentina de Figueiredo)
João Pessoa (PB)

Dias:

09, 16, 23 e 30 de julho de 2017
Das 08:00 às 12:00

Instrutores:

Emmanuel e Joelma

Inscrições gratuitas**Contatos:**

emmanuelalves1970@gmail.com
(83) 98769-3866 e 98805-7174





JACOB MELO EM MACEIÓ (AL)

O MAGNETISMO E A DEPRESSÃO

Os benefícios do passe no tratamento da depressão

Dias 29 e 30 de julho de 2017

Sábado das 8h30 às 17h

Domingo das 8h30 às 12h

Local:

Lar São Domingos

Avenida Comendador Gustavo Paiva, 4291 - Mangabeiras,
Maceió (AL)

Valor:

20,00

(pode ser no cartão de crédito ou débito)

Informações:

Vagner Paes – (82) 99928-2419

Heloísa Helena – (82) 98812-1808

Realização:

CEAL - Centro Espírita André Luiz



SEMINÁRIO

MAGNETISMO NA CASA ESPÍRITA

Instrutor: Vagner Reale

Data:

06 de agosto de 2017 (domingo)

Das 08:00 às 16:00

Local:

NERC – Rua Dr. Bezerra de Menezes, 09 – Areal de Baixo – Valença/BA

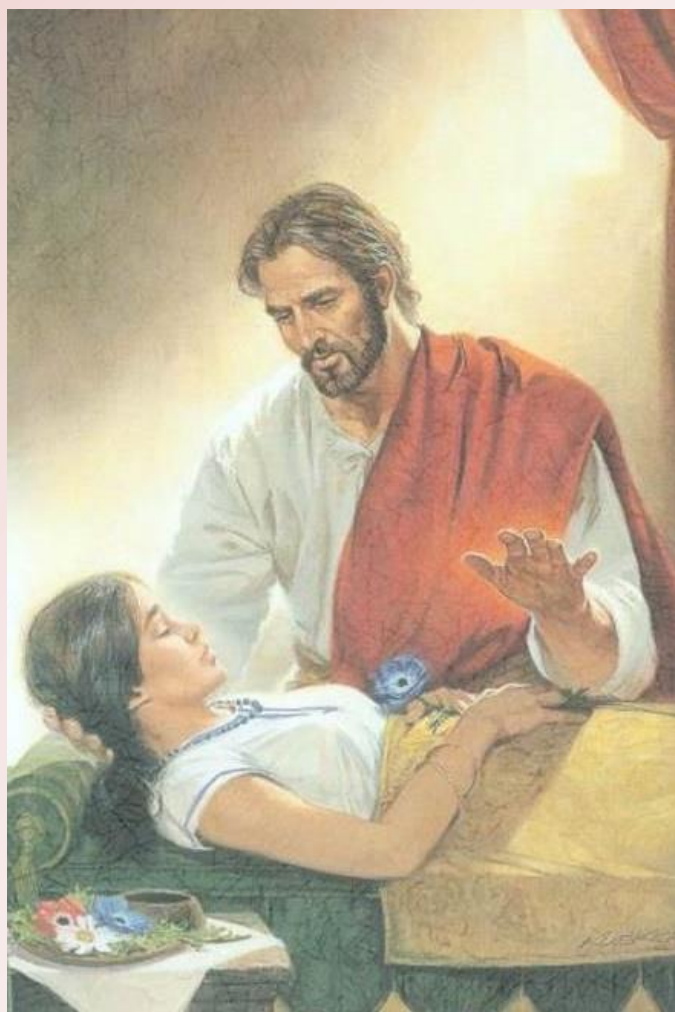
Inscrições pelo telefone:

(75) 98823-5459

Realização:

Grupo de Magnetismo François Deleuze

ENTRADA FRANCA



3º ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO



**19 e 20 de agosto/2017
8 às 17 horas**

**INGRESSOS
R\$ 50,00**

Local: AUDITÓRIO DO LAR TEREZA DE JESUS
Rua Carlos Gomes, 354 - Prado – Recife-PE.
(Esquina com o Baile Perfumado, antigo Cavalo Dourado).

Informações e Venda de Ingressos:

Wandson – 98862.2432 Laurisson – 98364.2229 André – 99946.5654
Gilson – 97320.2401 Manoel – 98703.7466 Carmem – 98640.1754

REALIZAÇÃO

COMISSÃO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO-CMEPE

E-mail: cdmepe@gmail.com



EME-BA

II ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DA BAHIA

DIA 24 DE SETEMBRO

DAS 08:30hs ÀS 17:00hs

PROGRAMAÇÃO

Método de Coletas e Registros de Dados

Sandra Portela - UNEB / Salvador

Magnetismo e Obsessão

Pedro César - Paraíba

**Tratamento do Refluxo Gastro Esofágico e
Espondilite Aquilosa**

Vagner Reale - Valença

Tratamento Magnético em Animais

Edésio Brasil - Salvador

Tratamento de Rins Policísticos

José Cosme - Salvador

Tratamento de Câncer no Fígado

Tracema Jezler - Salvador

Laboratório Instrumental de Magnetismo

Wagner Marques - Campina Grande / Carlos Alberto - Lauro de Freitas

TCM- Tratamento da Circulação pelo Magnetismo

Ivan Cesar - Itabuna

LOCAL: FEEB - Federação Espírita do Estado da Bahia

Rua Coronel Jaime Rolemberg, 110

Bela Vista de Brotas

Informações: (71) 93847-3593 / 99968-0496

email: emeba.inscricao@gmail.com

<https://www.facebook.com/eme.ba33/>

REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO: EME-BA, APOIO FEEB

1º EMESP

1º ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

**14 (Sábado) e 15 (Domingo, até o meio dia)
Outubro 2017**

**LOCAL: Grupo Espírita MANOEL BENTO
RUA Alfredo Pujol, 79, SANTANA, SÃO PAULO
(PRÓXIMO A ESTAÇÃO DO METRÔ)**

**Coloque em sua agenda
para não perder essa oportunidade!**

Presenças confirmadas:



Jacob Melo



Adilson Mota

“O Magnetismo é a ciência que estuda, analisa e sugere métodos para que se empregue, com eficiência, os fluidos magnéticos ou os fluidos da alma humana, em favor dos que deles precisam.”

**HAVERÁ UMA oficina PARA INICIANTES, UM CURSO EXPRESSO
DE INTRODUÇÃO AO MAGNETISMO, COM TEORIA E PRÁTICA**

**INSCRIÇÕES ATÉ 30/06/2017 - R\$ 70,00
(após esta data R\$ 90,00)**

Faça sua inscrição pelo site ou solicite a
ficha de pré-inscrição pelo e-mail

**www.magnetizadoresp.com.br
magnetizadoresp@gmail.com**





PALAVRAS

do Codificador

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Introdução, item XVI

Resta-nos ainda examinar duas objeções, únicas que realmente merecem este nome, porque se baseiam em teorias racionais. Ambas admitem a realidade de todos os fenômenos materiais e morais, mas excluem a intervenção dos Espíritos.

Segundo a primeira dessas teorias, todas as manifestações atribuídas aos Espíritos não seriam mais do que efeitos magnéticos. Os médiuns se achariam num estado a que se poderia chamar sonambulismo desperto, fenômeno de que podem dar testemunho todos os que hão estudado o Magnetismo. Nesse estado, as faculdades intelectuais adquirem um desenvolvimento anormal; o círculo das percepções intuitivas se amplia para além das raias da nossa concepção ordinária. Assim sendo, o médium tiraria de si mesmo e por efeito da sua lucidez tudo o que diz e todas as noções que transmite, mesmo sobre os assuntos que mais estranhos lhe sejam, quando no estado habitual.

Não seremos nós quem conteste o poder do sonambulismo, cujos prodígios observamos, estudando-lhe todas as fases durante mais de 35 anos. Concordamos em que, efetivamente, muitas manifestações espíritas são explicáveis por esse meio. Contudo, uma observação cuidadosa e prolongada mostra grande cópia de fatos em que a intervenção do médium, a não ser como instrumento passivo, é materialmente impossível. Aos que partilham dessa opinião, como aos outros, diremos: “vede e observai, porque certamente ainda não vistes tudo”. Opor-lhes-emos, em seguida, duas considerações tiradas da própria doutrina deles. Donde veio a teoria espírita? É um sistema imaginado por alguns homens para explicar os fatos? De modo algum. Quem então a revelou? Precisamente esses mesmos médiuns cuja lucidez exaltais. Ora, se essa lucidez é tal como a supondes, por que teriam eles atribuído aos Espíritos o que em si mesmos hauriam? Como teriam dado, sobre a natureza dessas inteligências extra-humanas, as informações precisas, lógicas e tão sublimes, que conhecemos? Uma de duas: ou eles são lúcidos, ou não o são. Se o são e se se pode confiar na sua veracidade, não haveria meio de admitir-se, sem contradição, que não estejam com a verdade. Em segundo lugar, se todos os fenômenos promanassem do médium, seriam sempre idênticos num determinado indivíduo; jamais se veria a mesma pessoa usar de uma linguagem disparatada, nem exprimir alternativamente as coisas mais contraditórias. Esta falta de unidade nas manifestações obtidas pelo mesmo médium prova a diversidade das fontes. Ora, desde que não as podemos encontrar todas nele, forçoso é que as procuremos fora dele.



Você sabia que...

O Espiritismo nos ensina que toda comunicação mediúnica é fluídica? Daí, obviamente toda obsessão também. O Codificador chega até a dizer que em alguns casos de subjugação somente um bom magnetizador resolveria. O que temos feito com essa afirmação? Como espíritas precisamos reler as obras de Kardec e perceber que nas entrelinhas existem informações super valiosas e que estão praticamente esquecidas. O Magnetismo é um grande exemplo disso. Por ignorarmos essa ciência, estamos também perdendo a capacidade de resolver problemas complexos de obsessão dentro da Casa Espírita.

Yonara Rocha

Irocha6631@msn.com

Segundo outra opinião, o médium é a única fonte produtora de todas as manifestações, mas, em vez de extraí-las de si mesmo, como o pretendem os partidários da teoria sonambúlica, ele as toma ao meio ambiente. O médium será, então, uma espécie de espelho a refletir todas as ideias, todos os pensamentos e todos os conhecimentos das pessoas que o cercam; nada diria que não fosse conhecido, pelo menos, de algumas destas. Não é lícito negar-se, e isso constitui mesmo um princípio da Doutrina, a influência que os assistentes exercem sobre a natureza das manifestações. Esta influência, no entanto, difere muito da que supõem existir, e, dela à que faria do médium um eco dos pensamentos daqueles que o rodeiam, vai grande distância, porquanto milhares de fatos demonstram o contrário. Há, pois, nessa maneira de pensar, grave erro, que uma vez mais prova o perigo das conclusões prematuras. Sendo-lhes impossível negar a realidade de um fenômeno que a ciência vulgar não pode explicar e não querendo admitir a presença dos Espíritos, os que assim opinam o explicam a seu modo. Seria especiosa a teoria que sustentam, se pudesse abranger todos os fatos. Tal, entretanto, não se dá. Quando se lhes demonstra, até a evidência, que certas comunicações do médium são completamente estranhas aos pensamentos, aos conhecimentos, às opiniões mesmo de todos os assistentes, que essas comunicações frequentemente são espontâneas e contradizem todas as ideias preconcebidas, ah! eles não se embaraçam com tão pouca coisa. Respondem que a irradiação vai muito além do círculo imediato que nos envolve; o médium é o reflexo de toda a Humanidade, de tal sorte que, se as inspirações não lhe vêm dos que se acham a seu lado, ele as vai beber fora, na cidade, no país, em todo o globo e até nas outras esferas.

Não me parece que em semelhante teoria se encontre explicação mais simples e mais provável que a do Espiritismo, visto que ela se baseia numa causa bem mais maravilhosa. A ideia de que seres que povoam os espaços e que, em contato conosco, nos comunicam seus pensamentos, nada tem que choque mais a razão do que a suposição dessa irradiação universal, vindo, de todos os pontos do Universo, concentrar-se no cérebro de um indivíduo.□

Sociedade de
Medicina do
Rio de Janeiro



MEMÓRIA DO MAGNETISMO NO BRASIL

Ana Vargas

anavargas.adv@uol.com.br

Este texto é antes de tudo o início de um estudo para complementação aos cursos de Magnetismo que desenvolvo. É importante sabermos de onde se origina o que praticamos, como se constituiu e termos mínimas noções sobre sua história. Pela necessidade de buscar maior compreensão técnica, confesso que me voltei bastante ao estudo do Magnetismo praticado na França e, por consequência, de sua história. Ali estão os vínculos com o Espiritismo. Mas restava uma sequela importante: e aqui, no Brasil? Qual é a história do Magnetismo no Brasil? Será que se prende apenas ao meio espírita e aos debates rasteiros sobre técnicas de aplicação? Teremos sido capazes de empobrecer de tal maneira uma ciência milenar que fez mestres e mártires ao redor do mundo por séculos? Que envolveu grandes nomes do pensamento humano e das artes?

Bem, compartilho algumas leituras e informações.

Até onde encontrei, o Magnetismo Animal chegou ao Brasil em 1808 junto com todas as melhorias que trouxe a transferência da família real portuguesa para cá, então uma colônia de Portugal. E é no campo da Medicina que estão as referências e informações ao passado do Magnetismo entre nós.

As informações que sabemos sobre esses primórdios do mesmerismo são encontradas na obra de Francisco Fajardo e nos remete ao Estado sede do XI EMME, Pernambuco. Lá encontra-se a primeira referência brasileira sobre o magnetismo animal, o livro do médico pernambucano João Lopes Cardoso Machado onde ele fala pela primeira vez do magnetismo animal sob o nome de “catalepsia espontânea” (Dicionário Médico-Prático – Para Uso dos que Tratam da Saúde pública, Onde Não Há Professores de Medicina, 1823).

Em 1832, o médico Leopoldo Gamard apresentou uma tese sobre o magnetismo animal à Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro (fundada em 1829, mais tarde renomeada como Academia Imperial de Medicina, e depois Academia Brasileira de Medicina). Foi a primeira tentativa de formalizar o uso desta terapia dentro da medicina brasileira, contudo, Augusto Renato Cuissart, eminente membro da Academia, fez rejeitar a tese de Gamard atribuindo-a uma “audácia de charlatães”. Após essa humilhante rejeição, não mais se ouviu falar em Gamard. No entanto, sabe-se que exerceu o mesmerismo discretamente, tal qual fizeram muitos magnetizadores na Europa. Pode-se pensar que em tudo tivemos aqui um autêntico seguidor de Mesmer e Puységur, inclusive sofrendo perseguição de seus pares. De Gamard, não encontramos mais informações ou obras, nem mesmo sua tese, resta somente o longo parecer de seu algoz acadêmico. No entanto, o texto que sobrevive até os dias atuais merece ser lido e refletido, porque também os preconceitos e perseguições têm bases históricas, em fatos perdidos no tempo, que é libertador conhecer. Diz o texto da condenação de nosso precursor brasileiro do Magnetismo: “(...) o magnetismo animal origina novos perigos à moral pública e para a segurança das famílias. Não se pode negar que o magnetismo não exerça grande influência moral sobre o sonâmbulo. A vontade acha-se para assim dizer adormecida, e não é apta para resistir às ordens de quem magnetizou. Não se poderão então conhecer o segredo das famílias, e penetrar nos seus interiores mais sagrados e delicados. Destas relações tão íntimas, destas impressões estranhas a par de agradáveis surge uma devoção completa e absoluta para o magnetizador. Facilmente vos imaginais o que deve acontecer quando a doente é moça e o magnetizador homem prendado. Não se pode objetar que todos esses perigos vão desaparecer uma vez que os médicos pratiquem pessoalmente o magnetismo. Senhores, isto é argumentar do impossível. A ciência que cada dia estudamos não é ciência oculta e ninguém nesse recinto se querará transformar em pelotiqueiro de praças. Eu concluo vetando na rejeição da memória de M. Gamard”.

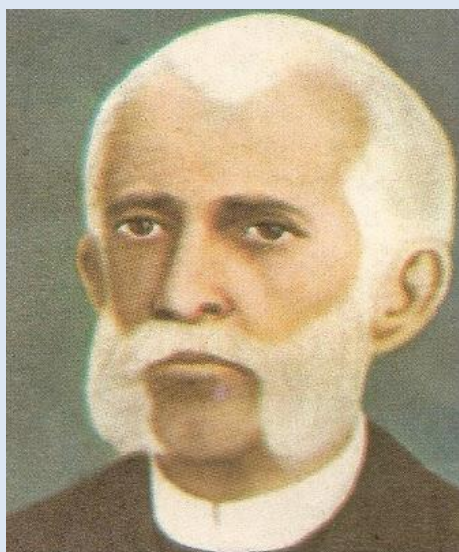
Observemos que tal qual Mesmer e tantos outros magnetizadores, também Gamard não teve contestado o resultado de seu trabalho. O argumento da condenação foi uma preocupação moral: a possibilidade de o magnetizador faltar com a ética e seduzir jovens sonâmbulas. Nada mais distante do propósito de um magnetizador, creio eu.

De Gamard resta apenas uma frase, citada na condenação: “A medicina é ciência quimérica e o magnetismo animal é a pedra angular da terapêutica”.

Sobre o Dr. Leopoldo
Gamard:

“No entanto, sabe-se que exerceu o mesmerismo discretamente, tal qual fizeram muitos magnetizadores na Europa. Pode-se pensar que em tudo tivemos aqui um autêntico seguidor de Mesmer e Puységur, inclusive sofrendo perseguição de seus pares.”

**“A medicina é
ciência quimérica e
o magnetismo
animal é a pedra
angular da
terapêutica” –
Leopoldo Gamard
(médico)**



Joaquim dos Remédios Monteiro
Escreveu a memória *Magnetismo
– História* à Academia Imperial de
Medicina

Frase que faz supor estivesse ele a par do movimento dos magnetizadores franceses, e talvez tenha se instruído na França. Mesmer proclamara que a medicina era um monopólio em que a doença era um constructo criado para garantir uma profissão que vivia do diagnóstico e tratamento da doença. O magnetismo animal foi uma radical oposição à medicina da época, e por isso foi proclamado pelos revolucionários franceses como a medicina oficial da Revolução. Historicamente Mesmer foi perseguido pelos médicos e pela monarquia francesa, pois sua relação com os ideólogos revolucionários era vista como temerária para a profissão médica.

Com isso, fez-se silêncio a respeito do magnetismo animal na academia por cerca de duas décadas, quando o interesse retornou através de livros publicados no exterior, especialmente na França. Um destes, *Prática Elementar do Magnetismo*, do famoso magnetizador francês Barão Du Potet, foi traduzido e publicado pelo médico Guilherme Henrique Briggs, em 1853.

Em 1861, foi fundada no Rio de Janeiro a Sociedade Propaganda do Magnetismo e o Júri Magnético do Rio de Janeiro, instituições dedicadas à pesquisa e tratamento através do magnetismo animal. Foram autorizadas a funcionarem com a exigência e que as práticas curativas fossem exercidas exclusivamente por médicos. No mesmo ano, Joaquim dos Remédios Monteiro apresentou a memória *Magnetismo – História* à Academia Imperial de Medicina. Ainda em 1861, publicava-se um jornal de divulgação do Magnetismo intitulado *A Verdadeira Medicina Física e Espiritual associada à Cirurgia*, pelo magnetizador e professor de magnetismo Dr. Eduardo A. Monteggia editado pela Tipografia do Correio Mercantil. O jornal também foi o primeiro a publicar também trechos traduzidos das obras de Allan Kardec. A partir de 8 de março de 1869, também a revista *O Écho D'Além-Tumulo* traduz trechos de Allan Kardec que falam sobre Magnetismo.

Nos anos de 1875 e 1876 o médico Gonzaga Filho escreveu uma série de artigos sobre o magnetismo animal na seção de ciências do *Diário do Rio de Janeiro*, com grande repercussão na Corte. Em 1876, o também médico Melo Moraes publicou *Memória Sobre o Fluido Universal ou Éter*, onde, entre outras coisas, prefigura a ideia de bioeletrogênese, e Dias da Cruz, então catedrático de Patologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Ferreira de Abreu, Gama Lobo e Gonzaga Filho, pesquisaram o magnetismo animal e o seu potencial terapêutico.

Entre 1880 e 1887, muitos médicos empregaram a terapia pelo magnetismo animal em suas clínicas. Pode-se citar: Calvert, médico da Corte do Rio de Janeiro, Lucindo Filho, em Vassouras, Moraes Jardim, em Barbacena, Sá Leite, em Poços de Caldas, Affonso Alves, na Bahia, e outros. Nunes Garcia apresentou, em 1884, seu trabalho “Memória Sobre o Magnetismo Animal” na inauguração da exposição na Biblioteca da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Essa tentativa de matar o Magnetismo em seu nascedouro no Brasil, foi malograda pois ele retornou entre os médicos adeptos do Espiritismo no país.

O Código penal de 1890, repercutia a preocupação com a prática do Magnetismo e estabelecia no capítulo III – Dos crimes contra a saúde pública:

Art. 156. Exercer a medicina em qualquer de seus ramos, a arte dentária ou a farmácia; praticar a homeopatia, a dosimetria, o hipnotismo ou **magnetismo animal**, sem estar habilitado segundo as leis e regulamentos.

Penas – de prisão celular por um a seis meses, e multa de 100\$000 a 500\$000.

Parágrafo único. Pelos abusos cometidos no exercício ilegal da medicina em geral, os seus atores sofrerão, além das penas estabelecidas, as que forem impostas aos crimes que derem casos.

Em 1940 o Código Penal foi modificado e vige ainda hoje com a seguinte redação:

Art. 282 - Exercer, ainda que a título gratuito, a profissão de médico, dentista ou farmacêutico, sem autorização legal ou excedendo-lhe os limites:

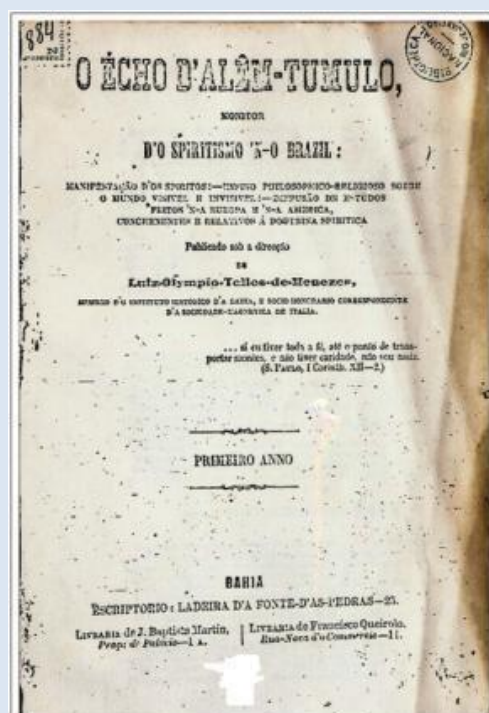
Pena - detenção, de 6 (seis) meses a 2 (dois) anos.

Parágrafo único - Se o crime é praticado com o fim de lucro, aplica-se também multa.

O crime tipificado no Art. 282 do CP prevê duas formas distintas de conduta delituosa. A primeira caracterizada pela ação de alguém, sem autorização legal, que exerça a profissão de médico, dentista ou farmacêutico. A lei aponta, neste caso, punir o falso médico ou o falso dentista, ou seja, aquele que, não se enquadrando às condições legais de médico, exerça a medicina. Atualmente, aqui se enquadram curandeiros e quaisquer pessoas que pratiquem atos médicos, como por exemplo: dar diagnósticos, prescrever medicamentos mesmo homeopáticos ou fitoterápicos, já que hoje a homeopatia, nascida como coadjuvante do Magnetismo, é especialidade médica, mas o tratamento magnético não é sequer reconhecido, incoerências históricas.□

Fontes consultadas:

1. Wikipedia
2. Revista Debates em Psiquiatria, Ano 3, nº 3, Mai/Jun 2013, artigo do Dr. Fernando Portela Câmara, “Pré-história da psicoterapia brasileira: a chegada do Magnetismo animal no Brasil, 1823-1887”.



Exemplar da primeira edição de *O Écho D'Além Tumulo*, criado por Luiz Olympio Telles de Menezes.

Emancipação da Alma

O QUE PODEMOS CHAMAR DE TRANSE SONAMBÚLICO?



Adilson Mota

Antes de procurarmos entender o que é especificamente um transe sonambúlico, precisamos definir o transe. Fomos buscar o pensamento do estudioso Pierre Janet¹ o qual conceitua transe como sendo “um estado de baixa tensão psíquica” o qual relacionamos à emancipação da alma. Diferencia-se do sono por ser este comum a todas as pessoas e ocorrer por necessidade de repouso do corpo físico. A alta tensão psíquica se refere ao estado de atividade necessária para a realização de operações intelectuais, para o uso da vontade, da atividade criadora etc.. Já o estado de baixa tensão psíquica se caracteriza pela passividade necessária ao funcionamento dos instintos, dos hábitos, emoções, inspiração etc. que não requerem o uso da vontade, pois funcionam automaticamente conforme as circunstâncias. Nessas situações, apesar do rebaixamento da tensão psíquica, não há o transe, pois a alma não está emancipada.

O transe é muito comum, quase todo mundo pode participar dessa condição, porém é muito variado nas suas manifestações como nas suas causas. Pode ser superficial, imperceptível até, ou muito profundo. Pode durar alguns segundos ou vários dias, pode ter causa patológica ou não, ser provocado ou surgir espontaneamente.

¹Pierre Janet (1859 — 1947) foi um psicólogo, psiquiatra e neurologista francês que fez importantes contribuições para o estudo moderno das desordens mentais e emocionais envolvendo ansiedade, fobias e outros comportamentos anormais.

Dentre todos os níveis de transe, o sonambulismo é dos mais profundos, podendo ser *natural* (espontâneo) ou *magnético* (provocado). O sonâmbulo magnético pode demonstrar várias habilidades como enxergar com os olhos fechados, ouvir sem utilizar os ouvidos, ver a distância, prever o futuro, retornar ao passado, comunicar-se pelo pensamento, demonstrando os potenciais da alma que age sem o uso dos sentidos físicos.

Como identificar o sonambulismo? A característica mais apropriada para diferenciar entre o sonambulismo propriamente dito e os demais estados de transe é através da memória pós-sonambulismo. Retornando à vigília o sonâmbulo não recorda *voluntariamente* o que experimentou, viu, ouviu ou sentiu durante o transe. Isso ocorre por que num transe profundo as vivências do Espírito não ficam registradas a nível físico. Como tudo, porém, que atravessa os nossos sentidos sejam físicos ou espirituais fica gravado na memória do Espírito, os conteúdos nunca se perdem, podendo ser acessados quando o sonâmbulo entra novamente em transe. Somente serão lembrados caso o sonâmbulo ainda em transe receba uma sugestão do seu magnetizador para que relembre das suas vivências. Somente desse modo ele conseguirá lembrar-se de tudo ao entrar novamente no estado de vigília.

Há transe de nível intermediário, pré-sonambúlicos ou simples desdobramentos nos quais o sensitivo consegue demonstrar muitas habilidades da alma emancipada, o que já é suficiente para exercer um bom trabalho. Há aqueles mesmos que não precisam de transe algum e evidenciam uma dupla vista com a mesma intensidade que o sonâmbulo, só que em plena vigília. Emancipação da alma não significa necessariamente desprendimento do Espírito. Na dupla vista o Espírito não se desprende do corpo, mas a alma ganha uma relativa independência, se expande ao redor, já que o Espírito não se encontra ligado ao corpo como se estivesse preso dentro de uma caixa, conforme explicação de Allan Kardec.□



Jacob Melo

responde



O AUTOPASSE EXISTE?

Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

Claro que existe. Mas... (sempre tem um mas...) não é exatamente como muitos pensam.

Redundantemente, comecemos pelo começo.

Qual a condição ideal para que alguém seja um magnetizador (ou passista, como o meio espírita prefere chamar)? Resposta direta: estar bem, sentir-se bem e portar-se bem, isto é: ter boa saúde, estar muito bem harmonizado, psicológica e emocionalmente, e ter boa conduta no dia a dia, tudo isso além de uma vontade plena de força interior. Os Espíritos Superiores sugerem que se possua um ardente desejo de se fazer o bem e pureza de sentimentos; também indicam, noutra oportunidade, que as qualidades morais do magnetizador, quer dizer, a pureza de intenção e de sentimento, o desejo ardente e desinteressado de aliviar seu semelhante, unido à saúde do corpo, dão ao fluido um poder reparador que pode, em certos indivíduos, fazer com que seus fluidos se aproximem das qualidades do fluido espiritual. (Veja questão 556 de *O Livro dos Espíritos*)

Corroborando com essa visão da ação magnética de um bom magnetizador, Kardec anotou, na *Revista Espírita* de dezembro de 1862, no artigo “Estudo sobre os Possessos de Morzine - As causas da obsessão e os meios de combatê-la”, o seguinte:

“Compreende-se, de resto, que o poder da ação fluídica está em razão, não só da energia da vontade, mas sobretudo da qualidade do fluido introduzido e, segundo o que dissemos, essa qualidade depende da instrução e das qualidades morais do magnetizador; de onde se segue que o magnetizador comum, que agisse maquinalmente para magnetizar pura e simplesmente, produziria pouco ou nenhum efeito; é de toda necessidade um magnetizador *Espírita*, agindo com conhecimento de causa...”. (grifos de Kardec).

Em síntese: é preciso que se esteja muito bem para que se alcance o melhor do que se deseja atingir.

Muito bem; se alguém se machucou, por exemplo, ou tem algo em seu corpo que esteja incomodando, mas que isso não interfira, de forma direta, no humor, na saúde e nos sentimentos acima relatados, seguramente esse alguém poderá, em sabendo como se portar, providenciar o autoatendimento aplicando-se um autopasse.

Todavia, se algum ou alguns daqueles valores não estiverem em harmonia, deixando essa pessoa em desalinho fisiológico, emocional ou com seus sentimentos abalados, certamente não será conveniente vir a tentar aplicar-se uma energia que, pelo estado em que se encontra, não estaria na condição ideal de produzir a cura ou o reparo que se busca.

Quando falamos em técnicas magnéticas, notadamente nas dispersivas, aquelas nas quais as mãos se movimentam com uma certa velocidade, não significa dizer que o simples abanar de mãos seja terapêutico. Allan Kardec sempre destacou o adjetivo “convenientemente” quando se referia ao que se anexava às ações magnéticas. Essa expressão tanto abrange as questões já referidas acima, como também, com idêntica ou maior força, o “saber o que fazer” com esse conhecimento e empregá-lo com maestria. Portanto estará equivocado quem pensar que fazer em si mesmo dispersivos ou imposições, estando em desarmonia, produzirá feitos avançados e positivos.

Exemplificando o que é possível.

Se você machucou um dedo; feriu-se levemente com um objeto cortante; é portador de pequenas varizes ou contraiu pequena e superficial irritação na pele, por exemplo, casos como esses poderão muito bem ser atendidos por magnetizadores que estejam bem. Mas se infecções, inflamações, desequilíbrios emocionais, violentas dores e outros estados mais graves, com tudo isso afetando o sistema nervoso e “tirando o magnetizador do sério”, certamente ele não produzirá os resultados buscados. Pensando assim, agora ajustemos o raciocínio onde o enfermo e o magnetizador são a mesma pessoa e logo chegaremos a uma conclusão bastante segura.

Outro item que costuma surgir na discussão desse tema é: se o passe é uma transfusão de energias, como vou transferir a minha energia para eu mesmo, uma vez que ela já se encontra em mim? Ora, a primeira coisa a se pensar é que um passe não é sempre uma transfusão de energias, pois pode haver, por exemplo, apenas necessidade de um dispersivo, onde não existe a figura da transferência. Ademais, por vezes até possuímos a energia, mas ela não está chegando ao ponto que mais a requer, nem chega com a intensidade que precisa – no caso de uma cicatrização, por exemplo. Daí surgir a necessidade de que algo seja feito localmente.

O que é diferente disso tudo que venho abordando é querer que se estabeleça que todo trabalhador ou médium precisa sempre ou regularmente receber fluidos após as sessões em que esteve participando e que, não havendo quem os aplique, fiquem se autoaplicando. Isso poderia ser considerado como qualificou Kardec: *ridícula credence* (questão 555 de *O Livro dos Espíritos*).

Por fim, há aqueles que acreditam que uma simples prece ou o recolhimento por alguns minutos seriam suficientes para tudo resolver, baseando-se em que os Espíritos logo providenciariam as soluções; estes rapidamente deduzirão que não é assim que funciona a Lei. No resumo proposto por Kardec: “Faze por ti que o Céu te ajudará” temos a indicação de que uma acomodação não poderá ser suficientemente forte para resolver problemas que pedem providências mais objetivas. Não que haja qualquer desmerecer à prece e ao recolhimento, até porque estas virtudes, quando feitas com total entrega d’alma, são milagrosamente eficientes; mas se estamos encarnados é para que empreguemos nossos esforços nas forças materiais, como acontece com a força magnética.

Você pode se curar sim, sobretudo nos valores da alma, da mente, da Vida; mudança de atitudes interiores são fundamentais. Mas problemas físicos, estes pedem providências físicas e estas só são boas quando feitas com sapiência e empenho, com saúde e vigor, por si mesmo ou por outrem em condições ideais.□